Universidade Católica de Brasília

Pró-Reitoria Acadêmica
Curso de Especialização Educação Física Escolar

INFLUENCIA DA ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA ALIADA A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS: UMA REVISAO SISTEMÁTICA

Autora: ALINE ALVES FERREIRA

Orientadora: Profa. Dra. NANCI MARIA DE FRANÇA

Brasília - DF
2016

INFLUENCIA DA ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA ALIADA A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS: UMA REVISAO SISTEMÁTICA

Pesquisa apresentado a Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, POS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, como requisito parcial para a avaliação da disciplina no 2º SEMESTRE 2016.

Orientadora: Profa. Dra. NANCI MARIA DE FRANÇA

Assinatura do orientando

Assinatura do orientador

Brasília DF

Resumo:

objetivo: Analisar as alterações no desenvolvimento psicomotor de crianças, considerando as diferenças na idade motora entre os grupos de idade e sexo. **Metodologia**: Para tanto, foi realizada uma busca sistemática da literatura conduzida nas bases de dados disponíveis no portal de periódicos CAPES (LILACS, SciELO, MEDLINE, WEB OF SCIENCE,SPORT DISCUS,SCIENCE DIRECT,PUBMED,SCOPUS*)*.Os critérios de inclusão foram: artigos que investigaram o desenvolvimento psicomotor em função do sexo ou idade, bem como experimentos aliando atividade física e música. No total, foram recuperados 42 artigos publicados no período de 2005 a 2016, com crianças entre 6-10 anos de idade. Foram incluídos na análise final 14 artigos originais. **Resultados:** Mostrou o desenvolvimento psicomotor em função da idade gerou possíveis mudanças resultando na melhoria da idade cronológica e idade motora. O desenvolvimento motor estão dentro dos parâmetros da EDM. Aulas de psicomotricidade devem ser trabalhada. **Conclusão:** Conclui-se que aulas de EF nos quatro primeiros anos do ensino fundamental I, ministradas por professores de Educação Física, contribuíram para o desenvolvimento esperado de habilidades motoras fundamentais.As aulas de musicalização e desenvolvimento motor, desenvolvidas no contexto escolar, em conjunto com as aulas de EF,contribuíram para uma performance além do esperado para a idade no desenvolvimento das habilidades motoras.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Ritmo, Musicalidade, Psicomotricidade.

INTRODUÇÃO

O presente artigo se propõe a apresentar o ritmo e a musicalização como elementos contribuintes para o desenvolvimento motor de crianças, e explicar como a música pode favorecer a aprendizagem, ajudando no desenvolvimento global da criança.

Para Fonseca 1994[(13)] (apud BRÊTAS, et al. 2005) a organização psicomotora humana engloba, primeiramente, a organização motora de base e, posteriormente, a organização proprioceptiva e suspensão dos reflexos, produtos da maturação mesencefálica e medular; já na organização do plano motor, a melodia do movimento, o enriquecimento gnóstico, a socialização, são produtos da maturação talâmica; e finalmente na automatização, o ritmo, o espaço, a linguagem, a percepção do corpo são produtos da maturação cortical.

No mesmo sentido, vale a pena ressaltar que a organização e a hierarquização psicomotora têm por base as relações da praxia infantil com o meio ambiente. Assim, tais processos proporcionam a vivência de uma gama de relações que resultam em explorações sensório-motoras, coordenação visomotora, espaço perceptivo-motor, equilíbrio, tempo, ritmo, linguagem e esquema corporal. Além disso, vale ressaltar a importância de um ambiente com oportunidades de experiências sociais, sensoriais e afetivas, que possibilitam a passagem da inteligência prática à inteligência reflexiva, indispensável à alfabetização e adaptação escolar. (BRETAS, et al. 2005).[06]

Neste contexto, a escola surge como um ambiente que precisa ser pensado e organizado para promover e desenvolver a criança desde os anos iniciais do ensino. Já a educação física tem papel especifico e importante no desenvolvimento motor, na medida em que é responsável pelo processo, que possibilita alterações no nível de funcionamento do indivíduo. Propicia maior capacidade de controlar movimentos ao longo do tempo e, finalmente e não menos importante, faz a mediação entre exigências da tarefa (físicas e mecânicas, considerando a biologia do indivíduo: hereditariedade, natureza e fatores intrínsecos, restrições estruturais e funcionais do indivíduo) e o ambiente (físico, sociocultural, fatores de aprendizagem e experiência). Para Medina et al, (2006)[16], é através da exploração motriz que a criança desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior.

Ainda na mesma direção, Bréscia (2003)[05] complementa o raciocínio afirmando que a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical. As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permite a comunicação com o outro. Já Weigel (1988)[25] e Barreto (2000)[04] afirmam que as atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa e age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto complexo de atividades coordenadas. São experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora fatores importantes também para o processo de aquisição das aprendizagens acadêmicas.

Assim, o ritmo é um fator importante para o desenvolvimento motor. Ele pode ser trabalhado de diversas formas, são movimentos naturais e espontâneos que podem

transmitir sentimentos e emoções. A música causa alegria e bem-estar emocional, proporcionando movimentos prazerosos de grande importância para o desenvolvimento do indivíduo.

A educação psicomotora deveria ser considerada como uma educação de base na escola fundamental. Sendo assim, o estudo justifica-se pela importância deste tema e pela contribuição com as áreas afins; em razão da escassez de literatura e de pesquisa que abordem as questões que interferem no desenvolvimento das funções psicomotoras de crianças em diferentes situações de vida. Nossa hipótese é que a educação psicomotora aliada a musica pode favorecer de forma efetiva o desenvolvimento global das crianças, mesmo quando considerado as condições de idade e sexo.

Desta forma, esta revisão teve como proposta apresentar dados atuais sobre: as alterações no desenvolvimento psicomotor de crianças de (6 a 10 anos), considerando as diferenças na idade motora entre os grupos de idade e sexo; bem como a efetividade da educação psicomotora associada a musica no desenvolvimento psicomotor de crianças.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi realizado através de uma revisão *sistemática* da literatura nacional abordando os efeitos da educação psicomotora aliada a musica sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças.

A base deste estudo foi formada por artigos avaliados por pares indexados nas bases de dados presente no portal de periódico CAPES (LILACS, SciELO, MEDLINE, WEB OF SCIENCE, SPORT DISCUS, SCIENCE DIRECT, PUBMED, SCOPUS) que procuraram investigar o desenvolvimento psicomotor e que controlaram as variáveis sexo e idade, bem como experimentos aliando atividade física e musica. Para o levantamento e seleção da bibliografia utilizamos os seguintes descritores localizados no título, nas palavras chaves e nos resumos (desenvolvimento motor, educação psicomotora, performance motora, desempenho psicomotor; desenvolvimento infantil, música, musicalização), isolados ou combinados através dos operadores boleanos "*or*" "*and*" e "*and not*"

De acordo com os objetivos propostos foram selecionados artigos no período de janeiro de 2005 a novembro de 2016. Durante as buscas foram utilizados os filtros referentes ao ano de publicação (2005-2016), tipo de publicação (artigos científicos

publicados em periódicos com revisão por pares), língua (português), totalizando 1.263 artigos.

Logo após, foi realizada a leitura de todos os títulos dos artigos que resultando na exclusão de 1.221 textos. Em seguida, procedeu-se a leitura do resumo dos 42 artigos elegíveis, no entanto, 28 foram excluídos. Sendo assim, foram lidos na íntegra um total de 15 artigos.

Para a revisão foram incluídos estudos, com crianças do ensino fundamental I de 6-10 anos, que avaliassem a musica como fonte de intervenção, que permitisse analisar as alterações no desenvolvimento moto de crianças. Considerando as diferenças na "idade motora" e desempenho motor entre os grupos de idade e sexo. Os estudos foram analisados por dois avaliadores e caso houvesse discrepância dos resultados, os avaliadores revisaram os critérios para decisão final conjunta. Após análise crítica da literatura a amostra foi formada por todos os estudos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão:

Critérios de inclusão dos artigos

a) Estudos publicados entre 2005 a 2016.
b) Estudos publicados em Português
c) Faixa etária 6 a 10 anos
d) Tenha grupos por faixa etária e sexo definidos
e) Tenham realizado experimento com musica

Maiores detalhes da busca e exclusão dos textos foram organizados na figura 1 abaixo.

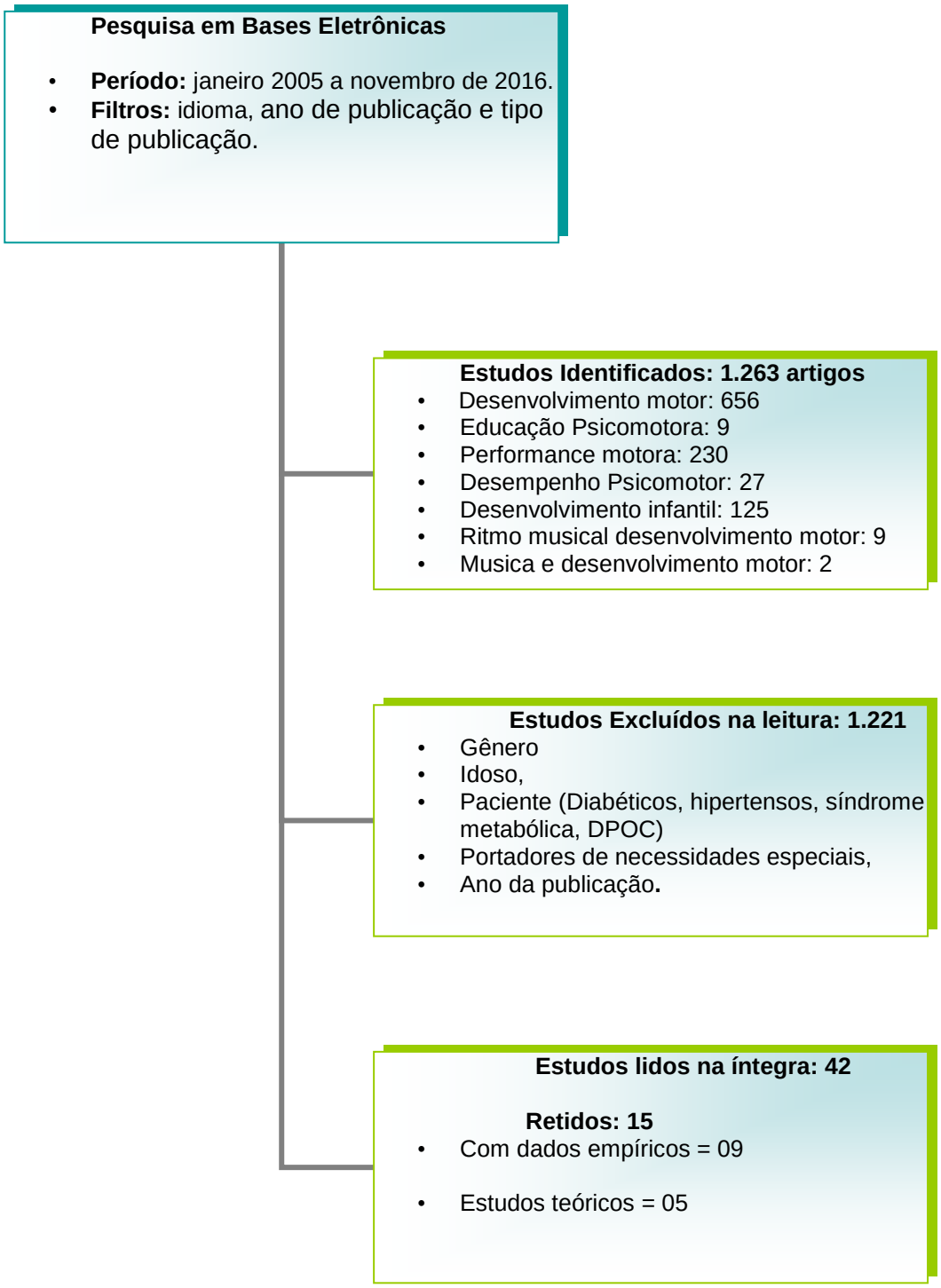

Figura 1 – Organograma das etapas transcorridas para realização da revisão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Descrição e características dos estudos empiricos incluídos na revisão sobre estimulação psicomotora aliada à música.

Autor, ano	Amostra	Objetivos do estudo	Medida e descrições	Resultados
Bueno et al 2004[7]	82 crianças com idade entre 5 e 9 anos	O julgamento de emoções musicais por crianças pré-escolares e escolares.	Utilizaram faces esquemáticas que representam os sentimentos de: alegria, raiva, medo, tristeza e espanto	Influência significativa nas escolhas das músicas pelos participantes foram a idade e o estilo de música. Crianças de todas as faixas etárias julgaram corretamente as cinco emoções nas músicas e a taxa de acerto aumenta com a idade. O padrão de julgamento por crianças de emoções expressas em músicas populares foi semelhante ao de outros estudos com músicas eruditas.
Caetano et al 2005[8]	35 crianças de 7 a 10 anos	Analisar as mudanças no comportamento motor de crianças	EDM: 13 meses	O desempenho motor nas tarefas de equilíbrio melhorou para todos os grupos etários; para motricidade fina, motricidade global e esquema corporal apenas crianças de 3, 4 e 5 anos melhoraram; para organização espacial somente as crianças de 3 e 5 anos melhoraram seu desempenho.
Bretas et al 2005[6]	86 crianças de 6 a 10 anos	Avaliar as funções psicomotoras	Funções motora (fina e grossa); esquema corporal, adaptação espacial, memórias visual e tátil, discriminação direita/esquerda, grafismo, ritmo; concentração; dominância lateral	Coordenação motora fina sem dificuldade, coordenação motora grossa, dinâmica corporal, postura e equilíbrio, boa performance. Boa orientação espacial; memória visual e tátil. Apresentaram bom ritmo espontâneo e dominância lateral bem definida. Apresentaram dificuldades na adaptação espacial; ritmo codificado; no grafismo rítmico-perceptual, (relação ao tamanho irregular das formas gráficas); ¾ da população apresentou dificuldades na adaptação espacial
Medina (2006) [16]	34 crianças, (11 ♀ e 23 ♂) Londrina-PR	Investigar o desenvolvimento da organização temporal de crianças com dificuldades de aprendizagem.	EDM	Verificou um déficit motor nas diferentes tarefas que avaliaram a organização temporal. A medida que aumenta a idade cronológica, ha aumento relativo do déficit nos componentes da organização temporal.

Vasconcelos 2009[24]	5 a 7 anos Brasília	Avaliar programa de Educação Física (PROEFI) no Desempenho motor.	**IH; Shuttle run** (p<0,05)	Diferenças significativas quando comparadas as avaliações individualmente. influência de forma equivalente quando submetida a um programa motor
Rondont al., (2010) [20]	8 anos,	avaliar programa de atividades rítmicas x desenvolvimento motor.	**EDM**, 18 aulas	o programa de atividades rítmicas é aplicável ao ambiente escolar e pode conferir contribuições ao desenvolvimento de escolares.
Camargos et al 2011[9]	Crianças 7 a 8 anos. 13 crianças pré-termo e 13 crianças a termo de uma escola da rede municipal de Betim.	O objetivo desse estudo foi comparar o desenvolvimento motor de crianças pré-termo moderadas	EDM e Mann-Whitney foi utilizado para comparar as idades motoras e os quocientes motores entre os grupos	Foi encontrada diferença significativa somente nos valores da motricidade fina entre os grupos (p=0,01), sendo que o grupo pré-termo apresentou desempenho inferior. Dessa forma, crianças pré-termo moderadas que não apresentam características de alto risco biológico ao nascimento também podem necessitar de acompanhamento ambulatorial até a idade escolar.
Rehbein 2011[19]	64 crianças de 9 e 10 anos	Investigar a eficácia da imaginação motora na formação motora em crianças	Foi solicitado às pessoas do grupo modelagem que vissem a gravação de um vídeo de um *expert* realizando a tarefa; aqueles do grupo de prática física foram treinados através da execução real da tarefa; os sujeitos do grupo imaginação receberam treino baseado unicamente na imaginação motora.	Os três grupos mostraram melhoria em seus resultados; porém, o grupo de imaginação motora e o grupo modelagem obtiveram pontuações significativamente mais altas que o grupo de prática física.
Neto et al., (2012) [18]	6 a 10 anos	Investigar o perfil motor de escolares; analisar a confiabilidade da EDM	**EDM**: **EPF**, 3 meses	(1) desenvolvimento motor dentro dos parâmetros de normalidade em 96% dos escolares; (2) alta correlação entre a Idade Cronológica e Idade Motora Geral indicando boa consistência interna. (3) legitimando confiabilidade da EDM.
Siqueira et al 2012[23]	Crianças de 9 meses a 10 anos Com BPN	Revisão sistemática coordenação motora grossa e fina, de maneira quantitativa	No total, 18 artigos foram lidos na íntegra; apenas dois tiveram delineamento longitudinal; os demais eram transversais.	Os resultados apontam que crianças nascidas com peso abaixo de 2.500g apresentam algum tipo de *deficit* motor. As habilidades mais afetadas foram as habilidades motoras finas e o equilíbrio.
Araujo et al 2012[1]	Crianças entre 9 a 11 anos no Fundamental 1 em São Paulo.	**A1ª escola** foi escolhida por se tratar de uma escola de período integral tinham 2 aulas semanais de EF,	As filmagens foram analisadas posteriormente e escores brutos foram atribuídos de acordo com a qualidade do movimento observado, e idade motora equivalente também foi	Os resultados indicaram que as crianças do GE apresentaram escores brutos maiores que as crianças do GC no subteste locomotor. Os dois grupos apresentaram escores brutos similares no subteste controle

	(GE= 19) (GC = 22)	com o profissional da área e 3 aulas semanais de esportes radicais **A 2ª escola** foi escolhida por se tratar de uma escola de meio período e que os alunos tinham somente duas aulas semanais de EF	estimada.	de objetos. Ainda, as crianças do GE apresentaram idade motora equivalente maior que a idade cronológica no subteste locomotor enquanto que as crianças do GC apresentaram diferença entre as duas idades, e os dois grupos apresentaram diferenças entre idade motora equivalente e idade cronológica no subteste controle de objetos.
Cardeal et al 2013[10]	80 Crianças de 6 a 10 de duas escolas do Distrito Federal	Efeito da estimulação motora, nas respostas da função cognitiva. GC=1 GE=1	A intervenção levou durante 7 meses aulas de educação física escolar.	Diferença significativa entre os grupos nos testes de função executiva, tempo de reação e atenção seletiva. o grupo que sofreu intervenção melhorou não somente o aspecto motor, mas também melhorou de forma significativa o desempenho das funções cognitivas testadas.
Silva et al., (2014) [22]	8 anos	Verificar se a música tem contribuição na motricidade global, orientação temporal e ritmo	**EDM**; Mesmo dia	A música essencial no ambiente escolar. professor de educação física ao aplicar suas aulas práticas utilize a música como ferramenta.
Santos (2015) [21]	21 alunos Escola de Ensino Fundamental e Médio do município de Vera Cruz – RS	Verificar diferença no desenvolvimento motor e na percepção corporal, antes e depois da introdução dos jogos motores com regras e realização de oficinas com atividades psicomotoras	**EDM**: abril a setembro de 2015	Verificou diferenças motoras entre os grupos do primeiro e quarto ano, bem como observou a eficácia das Oficinas de Psicomotricidade
Marta et al 2016[15]	96 Crianças de 10 e 11 anos	Analisar o efeito de fatores de ordem biológica, sociocultural e motora da habilidade motora fundamental lançamento	Distância do lançamento foi realizada com o teste "t" enquanto que padrão de lançamento envolveu os testes de U Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Correlação de Pearson para as associações entre as variáveis experimentais	Verificou-se um efeito do número de assoalhadas da habitação, tempo despendido com jogos eletrônicos, estatura e sexo, do companheiro de brincadeira na prestação do lançamento.

Legendas: **AF**: atividade física; **EDM**: escala de desenvolvimento motor; **BPN**: baixo peso ao nascer ; **EF**: Educação Física

Os estudo retidos nessa revisão sistemática permitiram avaliar o desenvolvimento psicomotor em função da idade. Artigos inseridos analisaram as possíveis mudanças idade por idade resultando na melhoria da idade cronológica e idade motora. Esta e a primeira lacuna observada na sistematização dos últimos dez anos de estudos sobre o desenvolvimento infantil. Com relação ao desenvolvimento motor os dados estão dentro do parâmetro de normalidade da e classificação da escala desenvolvimento motor-EDM.

Alguns estudos mostram que um programa de atividades rítmicas, no ambiente escolar, pode conferir contribuições ao desenvolvimento daquelas crianças mais estimuladas, elas apresentam resultados significantes mesmo quando são realização avaliações individuais.

Com isso melhoras no desempenho motor em tarefas como equilíbrio, coordenação motora fina e grossa, dinâmica corporal e a postura, são mais visíveis. MEDINA (2006) [16], observou que há um déficit motor nas diferentes tarefas que avaliaram a organização temporal com crianças com dificuldade de aprendizagem. Já SIQUEIRA et al 2012[23], mostrou que os resultados de crianças nascidas com baixo peso ao nascer (≤ 2.500g) apresentam algum tipo de defasagem motora. As habilidades mais afetadas foram as habilidades motoras finas e o equilíbrio.

A musica é um instrumento inovador para ser usado na educação dos alunos, e possibilita diversos meios favoráveis com uma educação de qualidade propiciadora do aprendizado. Por isso é necessário a sensibilização dos professores para despertar a conscientização quanto às possibilidades da música favorecendo o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, pois ela trabalha diretamente com o corpo, à mente e às emoções. Segundo SILVA et al(2014)[22], A música é essencial no ambiente escolar, professor de educação física deveria aplicar suas aulas práticas com auxílio da música como ferramenta pedagógica.

Tabela 2: Descrição e características dos estudos teóricos incluídos nessa revisão sobre estimulação psicomotora aliada á música.

Autor, ano	Amostra	Objetivos do estudo	Medida e descrições	Resultados
Aquino et al (2015) [2]		Colaborar no desenvolvimento da criança em seus aspectos motores, cognitivos e afetivos sociais.		A psicomotricidade precisa ser trabalhada nas aulas de educação física na educação infantil para contribuir na formação integral e harmoniosa da criança.
Kebach [14]		Neste artigo abordam-se os estudos realizados na área de Educação Musical que refletem sobre as relações entre movimentação corporal e construção musical.		Para que o sujeito possa representar a música mentalmente, são necessárias ações concretas musicais, o mapeamento corporal dos sons, a vivência prática musical, novas possibilidades de organização sonoro-

	Os autores propõem uma pedagogia musical que utilize a movimentação corporal como forma significativa de apropriação do conhecimento musical, pois, através de uma visão construtivista, pensa-se que a ação precede qualquer compreensão e o organismo como um todo está implicado nos processos de construção do conhecimento musical.	musical só é possível pela generalização na ação concreta. Portanto, propõe-se neste estudo que a prática, a ação concreta através da movimentação corporal possibilita ao aprendiz de música uma construção progressiva e sólida musical.
Mallmann et al **(17)**	O artigo enfoca a dança infantil como uma característica importante no desenvolvimento de múltiplas inteligências. Aborda um paradigma educacional onde a qualidade de aprendizagem se sobrepõe a quantidade.	Defende a idéia central de que a dança e os movimentos expressivos contribui de maneira indelével para a auto-estima, valorização pessoal e a satisfação de aprender a aprender, oferecendo uma melhor qualidade de vida para a criança.
Barbosa 2012 **(3)**	A forma como se tem possibilitado o desenvolvimento social, físico, afetivo e cognitivo, vem sendo discutido por muitos pesquisadores no intuito de redimensionar práticas inovadoras que ressaltem o processo de formação da criança, a qual torne o saber mais significativo.	Ela é uma verdadeira linguagem de expressão e uma das mais importantes formas de expressão humana, a qual contribui para a formação global da criança. Justifica-se por si só, a sua presença na educação como um todo, abrangendo as diferentes áreas e disciplinas educacionais.

Chiarelli (11)	Objetivo apresentar a música e a musicalização como elementos contribuintes para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser.	De acordo com esta perspectiva, a música é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, idéias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive.

De acordo com os artigos inseridos na tabela 2, observou-se que a psicomotricidade precisa ser trabalhada nas aulas de educação física durante a educação infantil, para que a criança seja estimulada de uma forma global e mais harmoniosa, com isso a musica entra como um fator importante no estimulo ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e socioafetivo. São necessárias ações como conhecer o seu próprio corpo, os sons, vivenciar a pratica musical e movimentação corporal. Segundo Mallmann et. Al. ( ) é preciso defender a ideia central de que a dança e os movimentos expressivos contribuem de maneira indelével para a auto-estima, valorização pessoal e a satisfação de aprender a aprender, oferecendo uma melhor qualidade de vida para a criança.

Aulas de musicalização e desenvolvimento motor, desenvolvidas no contexto escolar, em conjunto com as aulas de EF, contribuíram para uma performance além do esperado das habilidades motoras. De acordo com esta perspectiva, a música é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, idéias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive. (CHIARELLI,)(10).

CONCLUSÃO

Conclui-se que aulas de EF nos quatro primeiros anos do ensino fundamental I, ministradas por professores de Educação Física, contribuíram para o desenvolvimento esperado de habilidades motoras fundamentais. Ainda, aulas de musicalização e desenvolvimento motor, desenvolvidas no contexto escolar, em conjunto com as aulas de EF, contribuíram para uma performance além do esperado para a idade nas habilidades motoras. Sendo assim, percebemos a importância de aulas com musica durante Educação Física no ensino fundamental I, ministradas por profissionais especialistas da

área, os quais oferecem aos seus alunos oportunidade de prática organizada e estruturada.

Sugere-se que novos estudos sejam realizados, há poucos estudos publicados em língua portuguesa. Para que possamos ter resultados mais consistentes é necessário maior incentivo da pesquisa na população infantil, na criação de mais instrumentos de medida e estudos experimentais. Ainda são necessários grandes avanços para a comprovação de que a estruturação das tarefas seja utilizada com eficiência, bem como outras formas de medir, já que a análise quantitativa, utilizada por diversos autores foi o método Rosa Neto através da EDM.

Referências Bibliográficas

1. ARAUJO, MAURICIO P; BARELA, JOSÉ A.; CELESTINO, MELISSA L.; BARELA, ANA MARIA. F. Contribuição de diferentes conteúdos das aulas de educação física no ensino fundamental I para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. **Rev Bras Med Esporte** – v. 18, n. 3 – Mai/Jun, 2012.

2. AQUINO, MISLENE F. S.; BROWNE, RODRIGO A. V.; SALES, MARCELO M. S; DANTAS, RENATA A. E. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte,** São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.

3. BARBOSA APARECIDA. A música como um instrumento lúdico de transformação. **Periódico de Divulgação Científica da FALS** Ano VI - Nº XIV-DEZ / 2012.

4. BARRETO, SIDIRLEY de J. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

5. BRÉSCIA, VERA L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

6. BRETAS,JOSÉ.R.S; PEREIRA,SONIA.R; CINTRA, CINTIA. C. AMIRATI, KATIA.M. Avaliação de funçoes psicomotoras de crianças entre 6 e 10 anos de idade. **Acta Paul Enferm**, 2005; v. 18, n.4, p. 403-12.

7. BUENO, VIVIANE F. MACEDO, ELIZEU C. Julgamento de estados emocionais em faces esquemáticas por meio da música por crianças. **Psicol. Teor. Prat.** v.6 n.2 São Paulo dez. 2004

8. CAETANO,MARIA.J.D;SILVEIRA,CAROLINA.R.A;GOBBI,LILIAN.T.B; Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano,** 2005;7(2):05-13.

9. CAMARGOS, ANA CRISTINA.R.; FONTES,P.L.; ARAUJO, ANA PAULA.S.SILVA; FERNANDA.C. SOUZA, SAMANTHA.M.F. Desenvolvimento motor de crianças pré-termo moderadas aos sete e oito anos de idade. **Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo,** v.18, n.2, p. 182-7, abr/jun. 2011

10. CARDEAL,C.M. PEREIRA.P.F.SILVA,N.M.F. Efeito de um programa escolar de estimulação motora sobre desempenho da função executiva e atenção em crianças. **Motricidade © FTCD/FIP-MOC 2013**, v. 9, n. 3, pp. 44-56.

11. CHIARELLI, LIGIA.K.M. BARRETO, SIDIRLEY.J. A musica como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Rev.Recrearte**, nº3, Junho 2005.

12. FONSECA,CRISTIANE.C: **Análise do esquema corporal e imagem na dança de salão e seus aspectos motivacionais**. UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física São Paulo, 2008.

13. FONSECA,VÍTOR. Psicomotricidade e psiconeurologia: Introdução ao sistema psicomotor humano. **Rev. Neuropsiq Infancia e Adolecencia**. 1994; 2(3): 23-33.

14. KEBACH, PATRICIA F.C. Música é arte e o corpo faz parte: as relações entre movimento corporal e construção musical. **Revista da ABEM**, n. 23, Porto Alegre 2011.

15. MARTA,CARLOS;CASANOVA,NATALINA.FOSNECA,TERESA.VILACHÃ,CAROLINA.ESTEVES,PEDRO.T.CARVALHO,MARIA.I.M.MARQUES,MARIO.C. MARINHO,Daniel.A. Efeito das variáveis biológicas, socioculturais e motoras na

prestação do lançamento em crianças pré-pubertárias. **Motricidade © Edições Desafio Singular 2016**, v. 12, n. 1, pp. 83-95

16. MEDINA,JOSIANE;ROSA,GREISY.K.B;MARQUES,INARA. Desenvolvimento da organização temporal de crianças com dificuldades de aprendizagem. **R. da Educacao Fisica/UEM Maringa**, v. 17, n. 1, p. 107-116, 1. sem. 2006.

17. MALLMANN MARIA L. C. e BARRETO, SIDIRLEY.J. A dança e seus efeitos no desenvolvimento das inteligências múltiplas da criança. [Monografia] **Instituto Catarinense de Pós-graduação. Curso de especialização em psicologia. 2010**

18. NETO, FRANCISCO. R;SANTOS.ANA PAULA.M; XAVIER. REGINA.F.C. A importancia da avaliação motora em escolres: Análise da confiabilidade da escola de desevolvimento motor. **REVISTA Brasileira Cineantropom Desenvolvimento Hum**, 2010, 12(6): 422-427.

19. REHBEIN,DOUSSOULIN.A A imaginação motora como instrumento de treino das habilidades motoras em crianças. **Motricidade © FTCD/CIDESD 2011,** v. 7, n. 3, p. 37-43.

20. RONDON TATIANE, A. BARUKI VERA. L de S.CRUZ, KELI. Á. MACEDO FABIANE de O. Atividades rítmicas e Educação Física escolar: possíveis contribuições aodesenvolvimento motor de escolares de 08 anos de idade. **Motriz, Rio Claro**, v.16 n.1 p.124-134, jan./mar. 2010.

21. SANTOS, POLLIANA R. Oficinas de psicomotricidade e o desenvolvimento motor em escolares **[Monografia]** Universidade de Santa Cruz do Sul, 2015.

22. SILVA, MANOEL G. OLIVEIRA, MARILENE F.L. A MÚSICA COMO CONTRIBUIÇÃO NA MOTRICIDADE GLOBAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I. **XI Jornada UNISUZ: Educação, Cidadania e Responsabilidade Socioambiental"** 06 e 07 de NOVEMBRO DE 2014.

23. SIQUEIRA, ALINE.K.M. LEANDRO, CAROL.G. Baixo peso ao nascer e proficiência motora em crianças: uma revisão sistemática. **Rev. Nutr., Campinas,**v. 25 n 6 p.775-784, nov./dez., 2012.

24. VASCONVELOS, AMANDA.F. **A influencia de um programa em Educação Física no desenvolvimento motor das crianças da educação infantil**. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Universidade de Brasília 2009.

25. WEIGEL, ANNA M. G**. Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola.** Porto Alegre: Kuarup, 1988.